

Sindicato dos Trabalhadores em Educação de SC

BOLETIM DO SINTE



SINTE-SC

Confederação Nacional dos
Trabalhadores em Educação

Membro da
CUT



O SINTE ALERTA!

ADIN Nº 4.848... MAIS UM GOLPE!

O SINTE/SC vem através deste boletim, alertar o magistério público Catarinense, sobre mais um golpe do Governo do Estado.

No início do mês de setembro, seis Governadores dos Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Piauí, Roraima, Rio Grande Sul, inclusive o de Santa Catarina, **RAIMUNDO COLOMBO**, impetraram junto ao STF – Supremo Tribunal Federal, a ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.848 contra o art. 5º da Lei 11.738, que trata da atualização monetária anual do piso nacional do magistério.

CONSEQUÊNCIAS DESTA AÇÃO:

- Permite ao Governo não pagar os reajustes estabelecidos pela Lei;
- Manter o achatamento da carreira do magistério;
- Acabar com a correção do valor do Piso com base no custo/aluno;
- Desobriga o Governo de continuar negociando com o sindicato de acordo com a Lei.

O SINTE já alertava a categoria sobre a possibilidade do Governo adotar tal postura. Este Governo usa a mesma estratégia do anterior, visando protelar o cumprimento da Lei, não pagando até hoje o Piso Salarial do Magistério na Carreira.

O PACOTAÇÃO DO GOVERNO

Ao longo dos anos, tivemos uma série de direitos conquistados através de muitas lutas. Porém, muitos desses direitos nos foram tirados por meio de medidas provisórias e pacotes de projetos.

O Governo do Estado vem agora anunciar um pacote de medidas a serem encaminhadas para a ALESC pós-eleições municipais. Entre elas algumas situações que já conhecemos e enfrentaremos novamente como:

- **Revitalização da carreira do Magistério:** mudanças nas leis de Planos de Cargos e Salários e Estatuto, correndo o risco da retirada de direitos até então conquistados como: regência de classe, gratificações de especialistas, assistentes técnicos e de educação, licenças especiais e progresso funcional.
- **Meritocracia:** vem para avaliar professores e não avaliar as instituições como um todo, onde a grande questão é: quem avalia e como avalia. Conceitualmente o mérito é uma avaliação sobre a formação, pontualidade, assiduidade, qualidade do trabalho e dedicação dos profissionais. Consequência disso: os trabalhadores/as em educação estarão sujeitos a prêmios, abonos e gratificações diferenciadas, acabando de uma vez com a carreira.
- **Municipalização:** o Governo quer transferir para os municípios todo o Ensino Fundamental da rede Estadual. Causando aos trabalhadores/as em educação a perda da lotação, conseqüentemente acontecerão remoções para outras escolas, acarretando na perda de direitos.
- **Reforma de Gestão:** com relação a este item o Governo aponta para uma nova estrutura de funcionamento para as escolas, mas em momento algum se fala em eleição democrática para diretores, e na autonomia política, pedagógica e financeira das escolas.

O SINTE reafirma seu repúdio a ADIN dos Governadores, uma afronta à luta dos trabalhadores e ao direito de todos os brasileiros a uma educação pública de qualidade, que valorize seus professores e a sociedade. É inadmissível saber que o Brasil, país com o maior PIB da América Latina, é o que paga o menor salário aos professores.

Precisamos ter uma carreira decente, que valorize e incentive todos os profissionais da educação na busca de formação continuada, para o aprimoramento de seus conhecimentos e o enriquecimento da educação Catarinense.

Conclamamos a categoria para a batalha, pois enquanto houver Governos descumpridores das Leis haverá luta, manifestações de rua e ocorrerão as faltas, risco esse que devemos correr, porque só assim vamos obter ganhos.

E a nossa luta não será em vão!